

RECLAMAÇÃO

A OAB-SC questiona a nova forma de pagamento dos advogados dativos em Santa Catarina. Contratados pela falta de defensores públicos em todas as comarcas do Estado, os profissionais serão pagos diretamente pela Defensoria com um fundo criado com aprovação da Assembleia Legislativa. Os repasses mensais para o caixa serão feitos pelo Tribunal de Justiça (TJ-SC). Antes, eles recebiam o dinheiro do próprio governo, principalmente com ações judiciais. O presidente da OAB-SC, Paulo Brincas, critica a mudança “pela provável insuficiência de recursos para o pagamento da advocacia”.

O QUE PAGA

Brincas reclama que o TJ-SC poderá usar os recursos para o pagamento de honorários de assistentes sociais, de peritos judiciais e para precatórios, enquanto a Defensoria Pública, que administrará o sistema, ficará com uma fração dos recursos para as duas despesas internas. Outra reclamação da entidade é que a Defensoria Pública estaria pagando para os dativos os valores de honorários abaixo da tabela da OAB.

CINCO MINUTOS

Especialista em mobilidade urbana da UFSC, o professor Werner Krauss disse ontem em entrevista ao colega Renato Igor, na CBN Diário, que a terceira faixa da Via Expressa, em Florianópolis e São José, um dos grandes problemas de trânsito de SC, irá agilizar o deslocamento dos ônibus na região. Segundo ele, o trajeto que se faz em 40 minutos nos horários de pico, será feito em cinco minutos. O DNIT pretende destinar as novas faixas para o transporte coletivo e motos.

COLÉGIOS MILITARES

A PM ainda tenta encontrar um meio-termo na decisão do Tribunal de Justiça (TJ-SC) que determinou o fim da reserva de vagas para filhos de policiais militares nos colégios mantidos pela corporação em Santa Catarina. A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) apresentou uma proposta para que a cota seja reduzida anualmente, diferentemente do que determinou o desembargador Wilson Fontana. Atualmente, em Florianópolis, por exemplo, 90% dos espaços são para os filhos de policiais, enquanto 10% ficam para o resto da comunidade.

MP CONTRÁRIO

O PROMOTOR DAVI DO ESPÍRITO SANTO, RESPONSÁVEL PELO CASO NO MINISTÉRIO PÚBLICO (MPSC), É CONTRÁRIO À REDUÇÃO GRADUAL. ELE QUER A APLICAÇÃO IMEDIATA DA DETERMINAÇÃO DO TJ-SC. ALEGA QUE O ENSINO PÚBLICO PRECISO TER ACESSO UNIVERSAL, SEM RESTRIÇÕES. POR ISSO, NEGOU A INTENÇÃO DA PM.

JULGAMENTO NO TJ

Fontana concedeu liminar parcial ao Estado em julho deste ano para que os alunos já matriculados tenham direito à continuidade. No entanto, levará o mérito do recurso da PGE a julgamento na 5ª Turma de Direito Público nos próximos dias, quando deve ser decidido o futuro da cota nos colégios militares. A PM lançará o novo edital para abertura de vagas em 2019 entre a segunda quinzena de outubro e o início de novembro.



CAROLINA BAHIA

Brasília

@Carolina_Bahia

Estilhaços no PSDB

Dois operações da Polícia Federal em sequência pesam nos rumos da campanha de Geraldo Alckmin à Presidência. Primeiro, foi a prisão do ex-governador do Paraná Beto Richa e, ontem, mandado de busca e apreensão envolvendo o governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja. Richa estava muito bem nas pesquisas, com chance de se eleger ao Senado. Azambuja, com uma reeleição bem encaminhada. Com tamanho desgaste, os dois estão à beira do precipício. O curioso é que o modelinho de corrupção é muito parecido: autoridades do Executivo, do Legislativo e do Tribunal de Contas recebendo propina de empresas em troca de favores. E a matriz desta fórmula de falcatrua é o MDB Rio de Janeiro. Quer dizer: a vergonha só não é maior porque, infelizmente, essas operações já caíram na rotina. Mesmo assim, estilhaços atingem a campanha de Alckmin. Embaralhado no segundo andar do pelotão de frente, ele não deslançou nestas primeiras semanas de propaganda, como imaginavam seus apoiadores. Agora, ele subirá o tom contra Jair Bolsonaro (PSL) e contra o PT, na tentativa de firmar a imagem anti-Lula. Mas os casos envolvendo os colegas de partido só atrapalham a estratégia. Claro que, do outro lado, um adversário como o petista Fernando Haddad não tem motivo para tocar flauta porque o que não falta no PT é escândalo de corrupção – o próprio Lula está preso. Mas, certamente, Alckmin preferia não ter que explicar os atos de seus governadores.

ESTRANHO

Para o senador Paulo Bauer (PSDB), as ações da Polícia Federal contra políticos tucanos não prejudicam o candidato Geraldo Alckmin. Bauer ressalta que o próprio presidencialista já afirmou que a lei vale para todos e que se alguém sofre algum tipo de investigação, deve responder perante a lei. Sobre as ações da PF, o senador catarinense disse à coluna achar “estranho”:

– É muito curioso que em época de eleição só o PSDB esteja merecendo esse tipo de ações, que estejam acontecendo com pessoas do partido. Só acho estranho, mais nada.

E AGORA?

APESAR DE NÃO SER NOVIDADE QUE HADDAD ASSUMIRIA NO LUGAR DE LULA, INTEGRANTES DA CAMPANHA ESTÃO BATENDO CABEÇA. HÁ INDEFINIÇÕES COMO ESTRATÉGIA POLÍTICA E ROTEIROS A SEREM CUMPRIDOS.

GENERAL E CAPITÃO

Ministro do gabinete de Segurança Institucional, general Sérgio Etchegoyen, visitou ontem o candidato Jair Bolsonaro (PSL). Alvo de um atentado, o presidencialista continua internado no hospital Alberto Einstein. A conversa entre os dois durou cerca de 10 minutos. Etchegoyen viajou a São Paulo a pedido do presidente Michel Temer.

CHARGE

ZÉ DASSILVA

@ze_dasilva

@zedasilva

A volta da caça às baleias em debate

